









EDITAL Nº 001/2025 - PMQ

EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI № 14.399/2022).

Olá, agentes culturais do Município de Quatipuru/PA!

Estamos muito felizes com o seu interesse em participar deste chamamento público. Este Edital é realizado com recursos do Governo Federal repassados pelo Ministério da Cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

Aqui você vai encontrar as regras do edital e como fazer para se inscrever.

Aqui você vai encontrar as regras do edital e como fazer para se inscrever. Boa leitura.

Desejamos sucesso!

A Lei nº 14.399/2022 institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), baseada na parceria da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com a sociedade civil no setor da cultura, bem como no respeito à diversidade, à democratização e à universalização do acesso à cultura no Brasil.

A PNAB objetiva também estruturar o sistema federativo de financiamento à cultura mediante repasses da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios de forma continuada.

As condições para a execução da PNAB foram criadas por meio do engajamento da sociedade e o presente edital destina-se a apoiar projetos apresentados pelos agentes culturais do Município de Quatipuru/PA.

Deste modo, a PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATIPURU - PA, Estado do Pará torna público o presente edital elaborado com base na Lei nº 14.399/2022 (Lei PNAB), no Decreto nº 11.453/2023 (Decreto de Fomento) e na Instrução Normativa MINC nº 10/2023 (IN PNAB de Ações Afirmativas e Acessibilidade).

1. OBJETO

- 1.1 O objeto deste Edital é a seleção de projetos culturais para receberem apoio financeiro nas categorias descritas no Anexo I, com o objetivo de incentivar as diversas formas de manifestações culturais do Município de Quatipuru/PA.
- 1.2 Serão selecionados 29 (projetos) projetos.
- 1.3 Contudo, caso haja orçamento e interesse público, o edital poderá ser suplementado, ou seja, caso haja saldo de recursos da PNAB oriundo de outros editais ou rendimentos, as vagas podem ser ampliadas.

2. VALORES

- 2.1 Cada projeto receberá o valor descrito no Anexo I.
- 2.2 O valor total deste edital é de R\$ 89.769,45 (oitenta e nove mil setecentos e sessenta e nove reais e quarenta e cinco centavos).
- 2.3 A despesa correrá à conta da seguinte Dotação Orçamentaria:
- 15.16.2025.2.103 Apoio a lei Aldir Blanc











2.4 Sobre o valor total repassado pelo Município de Quatipuru - PA ao agente cultural, não incidirá Imposto de Renda, Imposto Sobre Serviços – ISS, e eventuais impostos próprios da contratação de serviços.

3. QUEM PODE SE INSCREVER

- 3.1 Pode se inscrever no Edital qualquer agente cultural residente no município de Quatipuru há pelo menos 02 (dois) anos.
- 3.2 Em regra, o agente cultural pode ser:
- Pessoa física ou Microempreendedor Individual (MEI).
- II Pessoa jurídica sem fins lucrativos (Ex.: Associação, Fundação, Cooperativa, etc).
- III Coletivo/Grupo sem CNPJ representado por pessoa física.
- 3.3 O proponente é o agente cultural responsável pela inscrição do projeto.
- 3.4 Na hipótese de agentes culturais que atuem como grupo ou coletivo cultural sem constituição jurídica (ou seja, sem CNPJ), será indicada pessoa física como responsável legal para o ato da assinatura do Termo de Execução Cultural e a representação será formalizada em declaração assinada pelos demais integrantes do grupo ou coletivo, podendo ser utilizado o modelo constante no Anexo VI.
- 3.5 O proponente não pode exercer apenas funções administrativas no âmbito do projeto e deve exercer necessariamente a função de criação, direção, produção, coordenação, gestão artística ou outra função de destaque e capacidade de decisão no projeto.
- 3.6 O Anexo I deve ser consultado para fins de verificação das condições de participação de todos os proponentes.

4. QUEM NÃO PODE SE INSCREVER

- 4.1 Não pode se inscrever neste Edital, proponentes que:
- I tenham se envolvido diretamente na etapa de elaboração deste Edital, na etapa de análise de propostas ou na etapa de julgamento de recursos;
- Il sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de servidor público efetivo, contratado e/ou comissionado da Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo; e
- III sejam membros do Poder Legislativo (Deputados, Senadores, Vereadores), do Poder Judiciário (Juízes, Desembargadores, Ministros), do Ministério Público (Promotor, Procurador); do Tribunal de Contas (Auditores Conselheiros).
- 4.2 O agente cultural que integrar Conselho de Cultura poderá concorrer neste Edital para receber recursos do fomento cultural, exceto quando se enquadrar nas vedações previstas no item 4.1.
- 4.3 Quando se tratar de proponentes pessoas jurídicas, estarão impedidas de apresentar projetos aquelas cujos sócios, diretores e/ou administradores se enquadrarem nas situações descritas no tópico 4.1.
- 4.4 A participação de agentes culturais nas oitivas e consultas públicas não caracteriza











o envolvimento direto na etapa de elaboração do Edital de que trata o subitem I do item 4.1.

4.5 Avaliadores/pareceristas componentes do banco cadastral de pareceristas do município de Quatipuru.

5. COTAS

- 5.1 Ficam garantidas cotas étnicas-raciais em todas as categorias do Edital, nas seguintes proporções:
- a) 20% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas); e
- b) 10% das vagas para pessoas indígenas;
- c) 10% das vagas para pessoas com deficiência.

Parágrafo único: A ficha descritiva de autodeclaração (anexo VII), deverá ser comprovada através de documentos oficiais. (ex.: certidão de nascimento, laudo médico, declaração/documento da comunidade quilombola ou indígena).

- 5.2 Os agentes culturais que optarem por concorrer às cotas para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas e pessoas com deficiência (PcD) concorrerão concomitantemente às vagas destinadas à ampla concorrência, ou seja concorrerão ao mesmo tempo nas vagas da ampla concorrência e nas vagas reservadas às cotas, podendo ser selecionado de acordo com a sua nota ou classificação no processo seleção.
- 5.3 Os agentes culturais negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência (PcD) optantes por concorrer às cotas que atingirem nota suficiente para se classificar no número de vagas oferecidas para ampla concorrência não ocuparão as vagas destinadas para o preenchimento das cotas, ou seja, serão selecionados na vagas da ampla concorrência, ficando a vaga da cota para o próximo colocado optante pela cota.
- 5.4 Em caso de desistência de optantes aprovados nas cotas, a vaga não preenchida deverá ser ocupada por pessoa que concorreu às cotas de acordo com a ordem de classificação.
- 5.5 No caso de não existirem propostas aptas em número suficiente para o cumprimento de uma das categorias de cotas previstas na seleção, o número de vagas restantes deverá ser destinado inicialmente para a outra categoria de cotas.
- 5.6 Caso não haja outra categoria de cotas de que trata o item 5.5, as vagas não preenchidas deverão ser direcionadas para a ampla concorrência, sendo direcionadas para os demais candidatos aprovados, de acordo com a ordem de classificação.
- 5.7 Para concorrer às cotas, os agentes culturais deverão autodeclarar-se no ato da inscrição usando a autodeclaração étnico-racial de que trata o Anexo VII.

6. PRAZO PARA SE INSCREVER

6.1 Para se inscrever no Edital, o proponente deve encaminhar toda documentação obrigatória relatada no item 7, entre os dias 14/05/2025 das 09:00h ao dia 02/06/2025 até as 13:00, preferencialmente, por e-mail cultuquatipuru@gmail.com ou presencialmente na Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo.











7. COMO SE INSCREVER

- 7.1 O proponente deve retirar a ficha de inscrição e demais anexos, diretamente no site https://quatipuru.pa.gov.br/, na aba Edital 001/2025, para caso de inscrição presencial o interessado deverá se dirigir à Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo sito à Rua Cônego Siqueira Mendes, sn., bairro Centro, no horário das 08h00 às 14h00 para maiores informações.
- 7.2 O proponente deve encaminhar a documentação obrigatória de que trata o item 7.3, preferencialmente, ao e-mail: cultuquatipuru@gmail.com, com assunto "inscrição Edital 001/2025" ou presencialmente na Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo, situada na Rua Cônego Siqueira Mendes, sn., bairro Centro, no horário das 08h00 às 14h00.
- 7.3 O proponente deve enviar a seguinte documentação, para formalizar sua inscrição:
- a) Formulário de inscrição (Anexo II) que constitui o Plano de Trabalho (projeto);
- b) Projeto proposto/ proposta cultural, constante no Anexo II;
- c) Currículo/portfólio do proponente com todas as comprovações;
- d) Documentos pessoais do proponente CPF e RG (se Pessoa Física) ou CNPJ (se pessoa jurídica);
- e) Documentos específicos relacionados na categoria de apoio em que o projeto será inscrito conforme Anexo I, quando houver;
- f) Outros documentos que o proponente julgar necessário para auxiliar na avaliação do mérito cultural do projeto.
- 7.4 O proponente é responsável pelo envio dos documentos e pela qualidade visual, conteúdo dos arquivos e informações de seu projeto.
- 7.4.1 Deverão ser anexadas cópias scaneadas dos documentos originais, em arquivo PDF (Portable Document Format) com no máximo de 10MB.
- 7.4.2 Os documentos e conteúdos anexados deverão respeitar as especificações técnicas exigidas, sendo expressamente proibida a anexação de documentos que contenham rasuras, fotos, colagens ou montagens, especialmente com respeito às assinaturas.
- 7.5 Cada Proponente poderá concorrer neste Edital com, no máximo com 02 projetos, individualmente e/ou como representante de coletivo, na mesma categoria e/ou em categorias distintas e poderá ser contemplado com no máximo 01 projeto conseguindo escolher em qual categoria poderá ser premiado (a comissão organizadora informará ao proponente contemplado caso haja necessidade).
- 7.6 Os projetos apresentados deverão conter previsão de execução não superior a 12 meses (doze meses).
- 7.7 O proponente deve se responsabilizar pelo acompanhamento das atualizações/publicações pertinentes ao Edital e seus prazos nos canais formais de comunicação.
- 7.8 As inscrições deste Edital são gratuitas.
- 7.9 As propostas que apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça,











etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificadas, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa.

8. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DOS PROJETOS

- 8.1 O proponente deve preencher a planilha orçamentária presente no Formulário de Inscrição, informando como será utilizado o recurso financeiro recebido.
- 8.2 A estimativa de custos do projeto será prevista por categorias, sem a necessidade de detalhamento por item de despesa.
- 8.3 O valor solicitado não poderá ser superior ao valor máximo destinado a cada projeto, conforme Anexo I do presente Edital.

9. ACESSIBILIDADE

- 9.1 Os projetos devem contar com medidas de acessibilidade física, atitudinal e comunicacional compatíveis com as características dos produtos resultantes do objeto, nos termos do disposto na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de modo a contemplar:
- I no aspecto arquitetónico, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida ou idosas aos locais onde se realizam as atividades culturais e a espaços acessórios, como banheiros, áreas de alimentação e circulação;
- II no aspecto comunicacional, recursos de acessibilidade para permitir o acesso de pessoas com deficiência intelectual, auditiva ou visual ao conteúdo dos produtos culturais gerados pelo projeto, pela iniciativa ou pelo espaço; e
- III no aspecto atitudinal, a contratação de colaboradores sensibilizados e capacitados para o atendimento de visitantes e usuários com diferentes deficiências e para o desenvolvimento de projetos culturais acessíveis desde a sua concepção, contempladas a participação de consultores e colaboradores com deficiência e a representatividade nas equipes dos espaços culturais e nas temáticas das exposições, dos espetáculos e das ofertas culturais em geral.
- 9.2 Especificamente para pessoas com deficiência, mecanismos de protagonismo e participação poderão ser concretizados também por meio das seguintes iniciativas, entre outras:
- I adaptação de espaços culturais com residências inclusivas;
- II utilização de tecnologias assistivas, ajudas técnicas e produtos com desenho universal;
- III medidas de prevenção e erradicação de barreiras atitudinais;
- IV contratação de serviços de assistência por acompanhante; ou
- V oferta de ações de formação e capacitação acessíveis a pessoas com deficiência.
- 9.3 Os projetos devem prever obrigatoriamente medidas de acessibilidade, sendo assegurado para essa finalidade no mínimo 10% do valor total do projeto.
- 9.4 A utilização do percentual mínimo de 10% de que trata o item 9.3 pode ser excecionalmente dispensada quando:











- I for inaplicável em razão das características do objeto cultural, a exemplo de projetos cujo objeto seja o desenvolvimento de roteiro e licenciamento de obra audiovisual; ou
- Il quando o projeto já contemplar integralmente as medidas de acessibilidade compatíveis com as características do objeto cultural.
- 9.5 Para projetos cujo objeto seja a produção audiovisual, consideram-se integralmente cumpridas as medidas de acessibilidade de que trata o subitem II do item 9.4 quando a produção contemplar legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS Língua Brasileira de Sinais.
- 9.6 O proponente deve apresentar justificativa para os casos em que o percentual mínimo de 10% é inaplicável.

10. CONTRAPARTIDA

- 10.1 Os agentes culturais contemplados neste Edital deverão realizar contrapartida social a ser pactuada com a Administração Pública, incluída obrigatoriamente a realização de exibições gratuitas dos conteúdos selecionados, assegurados a acessibilidade de grupos com restrições e o direcionamento à rede de ensino da localidade.
- 10.2 As contrapartidas deverão ser informadas no Formulário de Inscrição e devem ser executadas em até 5 meses após o recebimento do recurso.

11. ETAPAS DO EDITAL

11.1 A seleção dos projetos submetidos a este Edital será composta das seguintes etapas:

Etapa	Período
Publicação do Edital	14/05/2025
Inscrições	14/05/2025 à 02/06/2025
Análise de mérito cultural dos projetos	02/06/2025 à 04/06/2025
Resultado preliminar de selecionados	06/06/2026
Período de recurso	06/06/2024 à 11/06/2025
Homologação do resultado final	16/06/2025
Entrega dos documentos dos selecionados	16/06/2025 à 18/06/2025
Resultado preliminar de habilitados	18/06/2025
Período de recursos de habilitação	18/06/2025 à 20/06/2025
Resultado final de habilitação	20/06/2025











Assinatura do Termo de Execução Cultural	20/06/2025 à 23/06/2025
Período de pagamentos dos selecionados	23/06/2025 à 27/06/2025
Execução do Projeto	Até 30/11/2025
Relatório final de execução do Projeto	Até 31/12/2025

- Análise de mérito cultural dos projetos: fase de análise do projeto realizada por comissão de avaliadores/pareceristas; e
- II Habilitação: fase de análise conjunta dos documentos de habilitação do proponentes que apresentaram o mérito cultural, descritos no tópico 14, os quais serão realizados imediatamente posteriores.
- III A Apresentação dos documentos de Mérito Cultural e de Habilitação deverão ser encaminhados conforme cronograma acima, para que se possa fazer a analise e classificação com a então definição dos resultados e classificação, onde serão abertos os prazos para recursos.

12. ANÁLISE DE MÉRITO CULTURAL DOS PROJETOS

- 12.1 Entende-se por "Análise de mérito cultural" a identificação, tanto individual quanto sobre seu contexto social, de aspectos relevantes dos projetos culturais, concorrentes em uma mesma categoria de apoio, realizada por meio da atribuição fundamentada de notas aos critérios descritos neste Edital.
- 12.2 Por análise comparativa compreende-se a análise não apenas dos itens individuais de cada projeto, mas de suas propostas, impactos e relevância em relação aos outros projetos inscritos na mesma categoria. A pontuação de cada projeto é atribuída em função desta comparação.
- 12.3 A análise dos projetos culturais será realizada por comissão de avaliadores/pareceristas externos, com experiência no segmento cultural.
- 12.4 A comissão de avaliadores/pareceristas será coordenada pelo Grupo de Trabalho Intersetorial.
- 12.5 Os membros da comissão de avaliadores/pareceristas ficam impedidos de participar da apreciação de projetos e iniciativas que estiverem em processo de avaliação nos quais:
- tenham interesse direto na matéria;
- II tenham participado como colaborador na elaboração do projeto ou tenham participado da instituição proponente nos últimos dois anos, ou se tais situações ocorrem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau; e
- III estejam litigando judicial ou administrativamente com o proponente ou com respectivo cônjuge ou companheiro.
- 12.6 O membro da comissão que incorrer em impedimento deve comunicar o fato ao Grupo de Trabalho Intersetorial, abstendo-se de atuar, sob pena de nulidade dos atos que praticar.











- 12.7 Para esta seleção serão considerados os critérios de pontuação estabelecidos no Anexo III. (verificar o anexo)
- 12.8 Contra a decisão da fase de mérito cultural, caberá recurso destinado à comissão de avaliadores/pareceristas.
- 12.9 Os recursos de que tratam o item 12.8 deverão ser apresentados no período de constante na tabela do item 11 do presente edital.
- 12.10 Os recursos apresentados após o prazo não serão avaliados.
- 12.11 Após o julgamento dos recursos, o resultado final da análise de mérito cultural será divulgado no Sitio Oficial do Município de Quatipuru.

13. REMANEJAMENTO DOS RECURSOS

13.1 Caso não sejam preenchidas todas as vagas deste Edital, os recursos remanescentes poderão ser utilizados em outro Edital.

14. HABILITAÇÃO

14.1 A etapa de análise de documentação será feita imediatamente após a seleção e classificação das propostas de mérito cultural, o proponente do projeto contemplado deverá enviar a documentação de habilitação em conjunto com o Projeto de mérito Social, no prazo previsto no item 11 deste edital, entregando o pessoalmente na Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo, ou enviar pelo e-mail: cultuquatipuru@gmail.com, com assunto "documentos de habilitação – Edital 001/2025", ou presencialmente na Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo, situada na Rua Cônego Siqueira Mendes, s/n, bairro Centro, no horário das 08h00 às 14h00, apresentar os seguintes documentos, conforme sua natureza jurídica:

14.1.1 PESSOA FÍSICA

- certidão negativa de débitos relativos a créditos tributários federais e Dívida Ativa da União;
- II documento pessoal do agente cultural que contenha RG e CPF (Ex.: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação CNH, Carteira de Trabalho, etc);
- III certidões negativas de débitos relativas ao créditos tributários estaduais e municipais;
- IV certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho;
- V comprovante de residência, por meio da apresentação de contas relativas à residência ou de declaração de residência assinada (ANEXO VIII).

14.1.2 PESSOA JURÍDICA

 I - inscrição no cadastro nacional de pessoa jurídica - CNPJ, emitida no site da Secretaria da Receita Federal do Brasil;











- Il atos constitutivos, qual seja o contrato social, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos, ou estatuto, nos casos de organizações da sociedade civil;
- III certidão negativa de falência e recuperação judicial, expedida pelo Tribunal de Justiça estadual, nos casos de pessoas jurídicas com fins lucrativos;
- IV certidão negativa de débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;
- V certidões negativas de débitos estaduais e municipais;
- VI certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço -CRF/FGTS;
- VII certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho:
- 14.2 As certidões positivas com efeito de negativas servirão como certidões negativas, desde que não haja referência expressa de impossibilidade de celebrar instrumentos jurídicos com a administração pública.
- 14.3 Contra a decisão da fase de habilitação, caberá recurso fundamentado e específico destinado ao e-mail cultuquatipuru@gmail.com, com assunto "recurso habilitação Edital 001/2025", devendo constar as razões para interposição do recurso, sob pena de indeferimento automático.
- 14.4 Os recursos de que trata o item 14.3 deverão ser apresentados no período de previsto na tabela do item 11 deste edital, não cabendo recurso administrativo da decisão após esta fase.
- 14.5 Os recursos apresentados após o prazo não serão avaliados.
- 14.6 Caso o proponente esteja em débito com o ente público responsável pela seleção e com a União não será possível o recebimento dos recursos de que trata este Edital.

Se o agente cultural for grupo ou coletivo sem personalidade jurídica (sem CNPJ):

- I documento pessoal do agente cultural que contenha RG e CPF (Ex.: Carteira de Identidade, Carteira Nacional de Habilitação CNH, Carteira de Trabalho, etc);
- II certidão negativa de débitos relativos a créditos tributários federais e Dívida Ativa da União em nome do representante do grupo;
- II certidões negativas de débitos relativas ao créditos tributários estaduais e municipais, em nome do representante do grupo
- IV certidão negativa de débitos trabalhistas CNDT, emitida no site do Tribunal Superior do Trabalho em nome do representante do grupo;
- V comprovante de residência, por meio da apresentação de contas relativas à residência ou de declaração assinada pelo agente cultural, em nome do representante do grupo.

15. ASSINATURA DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL E RECEBIMENTO DOS RECURSOS FINANCEIROS

15.1 Finalizada a fase de análise de habilitação, o agente cultural contemplado será convocado a assinar o Termo de Execução Cultural, conforme Anexo IV deste Edital, de











forma presencial ou eletrônica.

- 15.2 O Termo de Execução Cultural corresponde ao documento a ser assinado pelo agente cultural selecionado neste Edital e pela Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo contendo as obrigações dos assinantes do Termo.
- 15.3 Após a assinatura do Termo de Execução Cultural, o agente cultural receberá os recursos em **conta bancária específica aberta para o recebimento dos recursos deste Edital**, em desembolso único em até 04 (quatro) dias após o resultado final.
- 15.4 O agente cultural deve assinar o Termo de Execução Cultural até 3 (três) dias úteis sob pena de perda do apoio financeiro e convocação do suplente para assumir sua vaga.

16. DIVULGAÇÃO DOS PROJETOS

Os contemplados comprometem-se a incluir nos créditos de todo material de divulgação, as logomarcas da Prefeitura Municipal de Quatipuru, Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo, do Ministério da Cultura/Governo Federal, obedecendo os critérios de veiculação das logomarcas.

- 16.1 Os produtos artístico-culturais e as peças de divulgação dos projetos exibirão as marcas do Governo federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura.
- 16.2 O material de divulgação dos projetos e seus produtos será disponibilizado em formatos acessíveis a pessoas com deficiência e conterá informações sobre os recursos de acessibilidade disponibilizados.
- 16.7 O material de divulgação dos projetos deve ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, e não pode conter nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal.

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

- 17.1 Os procedimentos de monitoramento e avaliação dos projetos culturais contemplados, assim como prestação de informação à administração pública, observarão o Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento), que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura, observadas às exigências legais de simplificação e de foco no cumprimento do objeto.
- 17.2 O agente cultural deve prestar contas por meio da apresentação do Relatório Final de Execução do Objeto, conforme documento constante no Anexo V. O Relatório Final de Execução do Objeto deve ser apresentado no prazo previsto na tabela constante do item 11.

18. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 18.1 O acompanhamento de todas as etapas deste Edital e a observância quanto aos prazos serão de inteira responsabilidade dos proponentes. Para tanto, deverão ficar atentos às publicações no site https://quatipuru.pa.gov.br/, através do link "Aldir Blanc", no Diário Oficial de Quatipuru e nas mídias sociais oficiais.
- 18.2 O presente Edital e os seus anexos estão disponíveis no site www.quatipuru.pa.gov.br, Edital 001/2025.
- 18.3 Demais informações podem ser obtidas através do e- mail











cultuquatipuru@gmail.com, com assunto "informações Edital Edital 001/2025"

- 18.4 Os casos omissos relativos a este Edital, serão apreciados com fundamento na legislação pertinente vigente, pela Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo de Quatipuru e Procuradoria do Município.
- 18.5 Eventuais irregularidades relacionadas aos requisitos de participação, constatadas a qualquer tempo, implicarão na desclassificação do proponente.
- 18.6 O proponente será o único responsável pela veracidade da proposta e documentos encaminhados, isentando a Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo de Quatipuru de qualquer responsabilidade civil ou penal.
- 18.7 O apoio concedido por meio deste Edital poderá ser acumulado com recursos captados por meio de leis de incentivo fiscal e outros programas e/ou apoios federais, estaduais e municipais.
- 18.8 A inscrição implica no conhecimento e concordância dos termos e condições previstos neste Edital, na Lei Federal 14.399/2023, e no Decreto 11.453/2023 (Decreto de Fomento).
- 18.09 Compõem este Edital os seguintes anexos:
- Anexo I Categorias de apoio;
- Anexo II Formulário de Inscrição/Plano de Trabalho;
- Anexo III Critérios de seleção
- Anexo IV Termo de Execução Cultural;
- Anexo V Relatório de Execução do Objeto;
- Anexo VI Declaração de representação de grupo ou coletivo; e
- Anexo VII Declaração étnico-racial;
- Anexo VIII Modelo de Declaração de residência.
- Anexo IX Autorização dos pais/responsáveis

Quatipuru - Pará, 14 de maio de 2025.

José Augusto Dias da Silva Prefeito Municipal de Quatipuru

Robson Santos da Silva Secretário Municipal de Desportos, Cultura e Turismo Decreto 075/2023 – PMQ











ANEXO I

CATEGORIAS DE APOIO

Visando à execução da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), conforme dispõe a Lei nº 14.399/2022, e em conformidade com o planejamento da Secretaria de Desportos, Cultura e Turismo do Município de Quatipuru, vem apresentar a planilha dos seguintes **Editais de Cultura**, conforme detalhamento abaixo:

EDITAIS DE FOMENTO À CULTURA

Nome do Edital	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	(R\$)	de Propostas	(R\$)
Fomento a Artes Visuais -	3.000,00	4	12.000,00
Fomento a Artesanato	3.000,00	4	12.000,00
Fomento à Cultura Afro- Brasileira	3.000,00	2	6.000,00
Fomento à Dança	3.000,00	2	6.000,00
Fomento à Cultura Popular	3.000,00	6	18.000,00
Fomento à Escrita e Oralidade	5.769,45	1	5.769,45
Subtotal – Editais de Fomento			59.769,45

EDITAIS DE AÇÕES FORMATIVAS EM CULTURA

Nome do Edital	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	(R\$)	de Propostas	(R\$)
Ações Formativas em Artes	3.000,00	2	6.000,00
Visuais			
Ações Formativas em	3.000,00	2	6.000,00
Artesanato			
Ações Formativas em	3.000,00	2	6.000,00
Cultura Afro-Brasileira			
Ações Formativas em Dança	3.000,00	2	6.000,00
Ações Formativas em	3.000,00	2	6.000,00
Cultura Popular			











Subtotal - Editais	de		30.000,00
Ações Formativas			

TOTAL GERAL DOS RECURSOS SOLICITADOS: R\$ 89.769,45

Justificativa Técnica:

Os editais de **Fomento** visam apoiar financeiramente a produção, difusão e valorização de manifestações culturais em diversas linguagens artísticas. Abrangem todo o território do município, promovendo o acesso democrático aos recursos e fortalecendo o ecossistema cultural local.

Os editais de **Ações Formativas** têm como foco a realização de oficinas de capacitação artística e cultural, com foco em jovens, mulheres e artesãos tradicionais, especialmente em comunidades periféricas, rurais e territórios de povos tradicionais. A distribuição geográfica das atividades será:

- 50% das ações na zona urbana;
- **25%** em áreas **periféricas** urbanas;
- 25% em áreas rurais e tradicionais.

Tais iniciativas cumprem os objetivos estabelecidos na Lei nº 14.399/2022 (PNAB), que incluem a promoção da cidadania cultural, inclusão, diversidade, acessibilidade e o estímulo à formação e capacitação nas áreas culturais.

Robson dos Santos Silva Robson Santos da Silva

Secretário Municipal de Desportos, Cultura e Turismo Decreto 075/2023 – PMQ











ANEXO II FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. DADOS DO PROPONENTE		
Proponente é pessoa física ou pe	essoa jurídica	?
() Pessoa Física () Pessoa Jur	ídica
,		
PARA PESSOA FÍSICA:		
Nome Completo:		
Nome artístico ou nome social (se	e houver):	
CPF:		RG:
Data de nascimento:		
E-mail:		Telefone:
Endereço completo:		
CEP:	Cidade:	Estado:
() Área de vulnerabilidade social() Comunidades quilombolas (ter na Fundação Palmares)	() Unidades rra titulada ou dades tradicio lo mar etc.). radicional?	em processo de titulação, com registro nais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro, () Comunidades Extrativistas () Comunidades Rurais
Gênero: () Mulher cisgênero () Homem cisgênero () Pessoa não binária Raça, cor ou etnia: () Branca () Preta	() Homem t () Mulher tra () Não inform () indígena () Parda	asngênero
Você é uma Pessoa com Deficiên () Sim () Não	. ,	











()	o tenha marcado "sim", qual tipo de deficiê Auditiva ()Múltipla ()Física Visual ()Intelectual	ncia?			
() E () E () E	l o seu grau de escolaridade? Não tenho Educação Formal Ensino Fundamental Incompleto Ensino Fundamental Completo Ensino Médio Incompleto Ensino Médio Completo	() Ensino () Ensino	Técnico Completo Superior Incompleto Superior Completo aduação Completo		
() N () E	ê é beneficiário de algum programa social? lão () Programa de Erradicaç Bolsa família () Benefício de Prestação Dutro	ão do Traba			
() S Se s () F () F	Vai concorrer às cotas? () Sim () Não Se sim. Qual? () Pessoa negra (pretas e pardas) () Pessoa com deficiência () Pessoa indígena				
() A () Ir () C () F () C	Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural? () Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins. () Instrutor(a), oficineiro(a), educador(a) artístico(a)-cultural e afins. () Curador(a), Programador(a) e afins. () Produtor(a) () Gestor(a) () Técnico(a) () Consultor(a), Pesquisador(a) e afins. () Outro(a)s				
() N Case Nom Ano	Você está representando um coletivo (sem CNPJ)? () Não () Sim Caso tenha respondido "sim": Nome do coletivo: Ano de Criação: Quantas pessoas fazem parte do coletivo: Nome completo e CPF das pessoas que compõem o coletivo:				
01	Nome Completo		CPF		











PARA PESSOA JURÍDICA	A	
Razão Social:		
Nome fantasia:		
CNPJ:		
Endereço da sede:		
Cidade:		Estado:
Número de representantes	s legais:	
Nome do representante le	gal:	
CPF do representante lega	al:	
E-mail do representante le	gal:	
Telefone do representante	legal:	
Gênero do representante l () Mulher cisgênero () Homem cisgênero () Mulher Transgênero	() Homem Transgê () Pessoa Não Bin	nero ária
Raça/cor/etnia do represer () Branca () Preta	ntante legal ()Indígena ()Amarela	()Parda
Representante legal é pes () Sim Caso tenha marcado "sim' () Auditiva () Física	() Não	
Escolaridade do represent () Não tenho Educação F () Ensino Fundamental In () Ensino Fundamental C () Ensino Médio Incomple () Ensino Médio Completo	ormal completo ompleto eto	 () Curso Técnico Completo () Ensino Superior Incompleto () Ensino Superior Completo () Pós Graduação Completo
2. DADOS DO PROJETO Nome do Projeto:		

Descrição do projeto

Escolha a categoria a que vai concorrer:

(Na descrição, você deve apresentar informações gerais sobre o seu projeto. Algumas perguntas orientadoras: O que você realizará com o projeto? Porque ele é importante para a sociedade? Como a ideia do projeto surgiu? Conte sobre o contexto de realização).











Objetivos do projeto

acessibilidade cultural;

(Neste campo, você deve propor objetivos para o seu projeto, ou seja, deve informar o que você pretende alcançar com a realização do projeto. É importante que você seja breve e proponha entre três a cinco objetivos).

Metas

(Neste espaço, é necessário detalhar os objetivos em pequenas ações e/ou resultados que sejam quantificáveis. Por exemplo: Realização de 02 oficinas de artes circenses; Confecção de 80 figurinos; 120 pessoas idosas beneficiadas).

Perfil do público a ser atingido pelo projeto

(Preencha aqui informações sobre as pessoas que serão beneficiadas ou participarão do seu projeto. Perguntas orientadoras: Quem vai ser o público do seu projeto? Essas pessoas são crianças, adultas e/ou idosas? Elas fazem parte de alguma comunidade? Elas moram em qual local, bairro e/ou região? No caso de públicos digitais, qual o perfil das pessoas a que seu projeto se direciona?)

Qual o perfil do público do seu projeto? (Ex.: crianças, idosos, jovens, pessoas com deficiência, etc).

Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

(Marque quais medidas de acessibilidade serão implementadas ou estarão disponíveis para a participação de pessoas com deficiência).

Acessibilidade arquitetônica:	
) rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;	
) piso tátil;) rampas;	
) elevadores adequados para pessoas com deficiência;	
) corrimãos e guarda-corpos;	
) banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;	
) vagas de estacionamento para pessoas com deficiência;) assentos para pessoas obesas;	
) iluminação adequada;	
) Outra	
Acessibilidade comunicacional:	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;) o sistema de sinalização ou comunicação tátil; () a audiodescrição;	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;) o sistema de sinalização ou comunicação tátil; () a audiodescrição;) as legendas;	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;) o sistema de sinalização ou comunicação tátil; () a audiodescrição;	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;) o sistema de sinalização ou comunicação tátil; () a audiodescrição;) as legendas;) a linguagem simples;	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;) o sistema de sinalização ou comunicação tátil; () a audiodescrição;) as legendas;) a linguagem simples;) textos adaptados para leitores de tela; e) Outra	
) a Língua Brasileira de Sinais - Libras; () o sistema Braille;) o sistema de sinalização ou comunicação tátil; () a audiodescrição;) as legendas;) a linguagem simples;) textos adaptados para leitores de tela; e	

) contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em











() formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na
Ca	deia produtiva cultural; e
(outras medidas que visem a eliminação de atitudes capacitistas.

Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.

Local onde o projeto será executado

Informe os espaços culturais e outros ambientes onde a sua proposta será realizada, dentro do município.

Previsão do período de execução do projeto Data de início: Data final:

Equipe

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

Função no projeto	Quantidade
Ex.: ator	10 pessoas

Cronograma de Execução

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Atividade Geral	Etapa	Descrição	Início	Fim
Ex.: Comunicação	Pré-produção	Divulgação do projeto nos veículos de imprensa	//2024	//2024

Estratégia de divulgação

Apresente os meios que serão utilizados para divulgar o projeto.

Ex.: impulsionamento em redes sociais.

Contrapartida social

Neste campo, descreva qual contrapartida social será realizada, quando será realizada, e onde será realizada.











3. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as metas/etapas às quais elas estão relacionadas.

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total
Ex: Fotógrafo	Profissional necessário para registro da oficina	Serviço	R\$	1	R\$











ANEXO III

CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE MÉRITO CULTURAL As comissões de seleção atribuirão notas de 0 a 10 pontos a cada um dos critérios de avaliação de cada projeto, conforme tabela a seguir:

	CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS	
Identificação do Critério	Descrição do Critério	Pontuação Máxima
Α	Qualidade do Projeto - Coerência do objeto, objetivos, justificativa e metas do projeto - A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se o conteúdo do projeto apresenta, como um todo coerência, observando o objeto, a justificativa e as metas, sendo possível visualizar de forma clara os resultados que serão obtidos.	10
В	Relevância da ação proposta para o cenário cultural do município de Quatipuru — A análise deverá considerar, para fins de avaliação e valoração, se a ação contribui para o enriquecimento e valorização da cultura do município de Quatipuru.	10
С	Aspectos de integração comunitária na ação proposta pelo projeto - considera-se, para fins de avaliação e valoração, se o projeto apresenta aspectos de integração comunitária, em relação ao impacto social para a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e demais grupos em situação de histórica vulnerabilidade econômica/social.	10
D	Coerência da planilha orçamentária e do cronograma de execução às metas, resultados e desdobramentos do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica do projeto sob o ponto de vista dos gastos previstos na planilha orçamentária, sua execução e a adequação ao objeto, metas e objetivos previstos. Também deverá ser considerada para fins de avaliação a coerência e conformidade dos valores e quantidades dos itens relacionados na planilha orçamentária do projeto.	10
E	Coerência do Plano de Divulgação ao Cronograma, Objetivos e Metas do projeto proposto - A análise deverá avaliar e valorar a viabilidade técnica e comunicacional com o público alvo do projeto, mediante as estratégias, mídias e materiais apresentados, bem como a capacidade de executá- los.	10











F	Trajetória artística e cultural do proponente - Será considerado para fins de análise a carreira do proponente, com base no currículo e comprovações enviadas juntamente com a proposta.	10
G	Contrapartida - Será avaliado o interesse público da execução da contrapartida proposta pelo agente cultural.	10
	PONTUAÇÃO TOTAL	70

- A pontuação final de cada candidatura será definida por média das notas atribuídas pela comissão de avaliadores/pareceristas.
- Os critérios gerais são eliminatórios, de modo que, o agente cultural que receber pontuação 0 (zero) em algum dos critérios será desclassificado do Edital.
- Em caso de empate, serão utilizados para fins de classificação dos projetos a maior nota nos critérios de acordo com a ordem abaixo definida: A, B, C, D, E, F, G, respectivamente.
- Caso nenhum dos critérios acima elencados seja capaz de promover o desempate, serão adotados critérios de desempate na ordem a seguir:
- I Proponente com maior idade;
- II Proponente com maior período de experiência cultural, comprovada pelo currículo/portifólio;
- III Mediante sorteio on-line.
- Serão considerados aptos os projetos que receberem nota final igual ou superior a 40 pontos.
- Serão desclassificados os projetos que:
- I Receberam nota 0 em qualquer dos critérios obrigatórios:
- II Apresentem quaisquer formas de preconceito de origem, raça, etnia, gênero, cor, idade ou outras formas de discriminação serão desclassificadas, com fundamento no disposto no inciso IV do caput do art. 3º da Constituição, garantidos o contraditório e a ampla defesa.
- A falsidade de informações acarretará desclassificação, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanções administrativas ou criminais.











ANEXO IV

TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL
TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL Nº/2024 TENDO POR OBJETO A CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO A AÇÕES CULTURAIS CONTEMPLADAS PELO EDITAL Nº 001/2025, NOS TERMOS DA LEI FEDERAL Nº 14.339/2023, E DO DECRETO 11.453/2023 (DECRETO DE FOMENTO).
1. PARTES 1.1 O município de Quatipuru, neste ato representado pela Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo, O senhor
2. PROCEDIMENTO
2.1 Este Termo de Execução Cultural é instrumento da modalidade de fomento à execução de ações culturais de que trata o inciso I do art. 8 do Decreto 11.453/2023, celebrado com agente cultural selecionado nos termos da LEI FEDERAL Nº 14.339/2023, E DO DECRETO 11.453/2023 (DECRETO DE FOMENTO). 3. OBJETO
3.1. Este Termo de Execução Cultural tem por objeto a concessão de apoio financeiro ao projeto culturalcontemplado no conforme processo administrativo nº .
4. RECURSOS FINANCEIROS
4.1. Os recursos financeiros para a execução do presente termo totalizam o montante de R\$
4.2. Serão transferidos à conta do(a) AGENTE CULTURAL, especialmente aberta no Banco, Agência, Conta Corrente no, para recebimento e movimentação.
5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS
5.1 Os rendimentos de ativos financeiros poderão ser aplicados para o alcance do objeto, sem a necessidade de autorização prévia.

- 6. OBRIGAÇÕES
- 6.1 São obrigações da Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo:
- I) transferir os recursos ao(a) AGENTE CULTURAL;
- II) orientar o(a) <u>AGENTE CULTURAL</u> sobre o procedimento para a prestação de informações dos recursos concedidos;











- III) analisar e emitir parecer sobre os relatórios e sobre a prestação de informações apresentados pelo(a) <u>AGENTE CULTURAL</u>;
- IV) zelar pelo fiel cumprimento deste termo de execução cultural;
- V) adotar medidas saneadoras e corretivas quando houver inadimplemento;
- VI) monitorar o cumprimento pelo(a) AGENTE CULTURAL das obrigações previstas na CLÁUSULA 6.2.
- 6.2 São obrigações do(a) AGENTE CULTURAL:
- I) executar a ação cultural aprovada;
- II) aplicar os recursos concedidos pela Lei Aldir Blanc na realização da ação cultural;
- III) manter, obrigatória e exclusivamente, os recursos financeiros depositados na conta especialmente aberta para o Termo de Execução Cultural;
- IV) facilitar o monitoramento, o controle e supervisão do termo de execução cultural bem como o acesso ao local de realização da ação cultural;
- V) prestar informações à Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo por meio de Relatório de Execução do Objeto, apresentado em até 30 (trinta) dias contados do término da vigência do Termo de Execução Cultural;
- VI) atender a qualquer solicitação regular feita pela Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo a contar do recebimento da notificação;
- VII) divulgar nos meios de comunicação, a informação de que a ação cultural aprovada é apoiada com recursos da Lei Aldir Blanc, incluindo as marcas do Governo federal, de acordo com as orientações técnicas do manual de aplicação de marcas divulgado pelo Ministério da Cultura;
- VIII) não realizar despesa em data anterior ou posterior à vigência deste termo de execução cultural;
- IX) guardar a documentação referente à prestação de informações pelo prazo de 5 anos, contados do fim da vigência deste Termo de Execução Cultural;
- X) não utilizar os recursos para finalidade diversa da estabelecida no projeto cultural;
- XI) executar a contrapartida conforme pactuado.

7. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES

- 7.1 O agente cultural prestará contas à administração pública por meio da categoria de prestação de informações em relatório de execução do objeto.
- 7.2 A prestação de informações em relatório de execução do objeto comprovará que foram alcançados os resultados da ação cultural, por meio dos seguintes procedimentos:
- I apresentação de relatório de execução do objeto pelo beneficiário no prazo estabelecido pelo ente federativo no regulamento ou no instrumento de seleção; e
- II análise do relatório de execução do objeto por agente público designado.











- 7.2.1 O relatório de prestação de informações sobre o cumprimento do objeto deverá: I comprovar que foram alcançados os resultados da ação cultural;
- II conter a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;
- ter anexados documentos de comprovação do cumprimento do objeto, tais como: Declarações de realização dos eventos, com registro fotográfico ou audiovisual, clipping de matérias jornalísticas, releases, folders, catálogos, panfletos, filipetas, bem como outros documentos pertinentes à execução do projeto.
- 7.2.2 O agente público competente elaborará parecer técnico de análise do relatório de execução do objeto e poderá adotar os seguintes procedimentos, de acordo com o caso concreto:
- encaminhar o processo à autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações, caso conclua que houve o cumprimento integral do objeto; ou
- II recomendar que seja solicitada a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes.
- 7.2.3 Após o recebimento do processo pelo agente público de que trata o item 7.2.2, autoridade responsável pelo julgamento da prestação de informações poderá:
- determinar o arquivamento, caso considere que houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado;
- II solicitar a apresentação, pelo agente cultural, de relatório de execução financeira, caso considere que não foi possível aferir o cumprimento integral do objeto no relatório de execução do objeto ou que as justificativas apresentadas sobre o cumprimento parcial do objeto foram insuficientes; ou
- III aplicar sanções ou decidir pela rejeição da prestação de informações, caso verifique que não houve o cumprimento integral do objeto ou o cumprimento parcial justificado, ou caso identifique irregularidades no relatório de execução financeira.
- 7.3 O relatório de execução financeira será exigido, independente da modalidade inicial de prestação de informações (in loco ou em relatório de execução do objeto), somente nas seguintes hipóteses:
- I quando não estiver comprovado o cumprimento do objeto, observados os procedimentos previstos no item 7.2; ou
- II quando for recebida, pela administração pública, denúncia de irregularidade na execução da ação cultural, mediante juízo de admissibilidade que avaliará os elementos fáticos apresentados.
- 7.3.1 O prazo para apresentação do relatório de execução financeira será de, no máximo, quarenta dias, contado do recebimento da notificação.
- 7.4 O julgamento da prestação de informações realizado pela autoridade do ente federativo que celebrou o termo de execução cultural avaliará o parecer técnico de análise de prestação de informações e poderá concluir pela:











- I aprovação da prestação de informações, com ou sem ressalvas; ou II reprovação da prestação de informações, parcial ou total.
- 7.5 Na hipótese de o julgamento da prestação de informações apontar a necessidade de devolução de recursos, o agente cultural será notificado para que exerça a opção por:
- I devolução parcial ou integral dos recursos ao erário; II apresentação de plano de ações compensatórias; ou
- III devolução parcial dos recursos ao erário juntamente com a apresentação de plano de ações compensatórias.
- 7.5.1 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a reprovação da prestação de informações, desde que comprovada.
- 7.5.2 Nos casos em que estiver caracterizada má-fé do agente cultural, será imediatamente exigida a devolução de recursos ao erário, vedada a aceitação de plano de ações compensatórias.
- 7.5.3 Nos casos em que houver exigência de devolução de recursos ao erário, o agente cultural poderá solicitar o parcelamento do débito, na forma e nas condições previstas na legislação.
- 7.5.4 O prazo de execução do plano de ações compensatórias será o menor possível, conforme o caso concreto, limitado à metade do prazo originalmente previsto de vigência do instrumento.

8. ALTERAÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

- 8.1 A alteração do termo de execução cultural será formalizada por meio de termo aditivo.
- 8.2 A formalização de termo aditivo não será necessária nas seguintes hipóteses:
- prorrogação de vigência realizada de ofício pela administração pública quando der causa a atraso na liberação de recursos; e
- II alteração do projeto sem modificação do valor global do instrumento e sem modificação substancial do objeto.
- 8.3 Na hipótese de prorrogação de vigência, o saldo de recursos será automaticamente mantido na conta, a fim de viabilizar a continuidade da execução do objeto.
- 8.4 As alterações do projeto cujo escopo seja de, no máximo, 20% poderão ser realizadas pelo agente cultural e comunicadas à administração pública em seguida, sem a necessidade de autorização prévia.
- 8.5 A aplicação de rendimentos de ativos financeiros em benefício do objeto do termo de execução cultural poderá ser realizada pelo agente cultural sem a necessidade de autorização prévia da administração pública.
- 8.6 Nas hipóteses de alterações em que não seja necessário termo aditivo, poderá ser realizado apostilamento.

9. TITULARIDADE DE BENS











- 9.1 Os bens permanentes adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução da ação cultural fomentada serão de titularidade do agente cultural desde a data da sua aquisição.
- 9.2 Nos casos de rejeição da prestação de contas em razão da aquisição ou do uso do bem, os bens permanentes adquiridos, produzidos ou transformados em decorrência da execução da ação cultural fomentada serão de titularidade da Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Turismo.

10. EXTINÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL

- 10.1 O presente Termo de Execução Cultural poderá ser: I extinto por decurso de prazo;
- II extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;
- III denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou
- rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:
- a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;
- b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;
- c) violação da legislação aplicável;
- d) cometimento de falhas reiteradas na execução;
- e) má administração de recursos públicos;
- f) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
- g) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
- h) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.
- 10.2 A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.
- 10.3 Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.
- 10.4 Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.
- 10.5 Outras situações relativas à extinção deste Termo não previstas na legislação











aplicável ou neste instrumento poderão ser negociados entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

11. SANÇÕES

- 11.1 Nos casos em que for verificado que a ação cultural ocorreu, mas houve inadequação na execução do objeto ou na execução financeira sem má-fé, a autoridade pode concluir pela aprovação da prestação de informações com ressalvas e aplicar sanção de advertência ou multa.
- 11.2 A decisão sobre a sanção deve ser precedida de abertura de prazo para apresentação de defesa pelo <u>AGENTE CULTURAL</u>.
- 11.3 A ocorrência de caso fortuito ou força maior impeditiva da execução do instrumento afasta a aplicação de sanção, desde que regularmente comprovada.

12. MONITORAMENTO E CONTROLE DE RESULTADOS

12.1 O Agente cultural deverá enviar relatórios mensais do andamento da execução do projeto, além de registros (fotos, filmagens, publicações, etc.) que comprovem tal andamento.

13. VIGÊNCIA

13.1 A vigência deste instrumento terá início na data de assinatura das partes, com duração de 120 (cento e vinte) dias, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) dias no máximo.

14. PUBLICAÇÃO

14.1 O Extrato do Termo de Execução Cultural será publicado no site https://quatipuru.pa.gov.br/, através do link "Aldir Blanc", no Diário Oficial de Quatipuru e nas mídias sociais oficiais.

15. FORO

15.1	Fica eleito o Foro da Comarca de Quatipuru/PA, com exclusão de qualquer outro,
por r	nais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao presente
Term	o de Execução Cultural.

Quatipuru/PA,	de	de 2025.
•		
Pelo órgão: INOME DO REPI	RESENTANTEL	

Pelo Agente Cultural: [NOME DO AGENTE CULTURAL]











ANEXO V

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. DADOS DO PROJETO

Nome do projeto:

Nome do agente cultural proponente:

Nº do Termo de Execução Cultural:

Vigência do projeto:

Valor repassado para o projeto:

Data de entrega desse relatório:

2. RESULTADOS DO PROJETO

2.1. Resumo

Descreva de forma resumida como foi a execução do projeto, destacando principais resultados e benefícios gerados e outras informações pertinentes.

- 2.2. As ações planejadas para o projeto foram realizadas?
- () Sim, todas as ações foram feitas conforme o planejado.
- () Sim, todas as ações foram feitas, mas com adaptações e/ou alterações.
- () Uma parte das ações planejadas não foi feita.
- () As ações não foram feitas conforme o planejado.
- 2.3. Ações desenvolvidas

Descreva as ações desenvolvidas, com informações detalhando ações, datas, locais, horários, etc. Fale também sobre a eventuais alterações nas atividades previstas no projeto, bem como os possíveis impactos nas metas acordadas.

- 2.4. Cumprimento das Metas integralmente cumpridas:
- META 1 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- OBSERVAÇÃO DA META 1: [informe como a meta foi cumprida] Metas parcialmente cumpridas (SE HOUVER):
- META 2 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- Observações da Meta 2: [Informe qual parte da meta foi cumprida]
 Justificativa para o não cumprimento integral: [Explique porque parte da meta não foi











cumprida]

- Metas não cumpridas (se houver)
- Meta 3 [Descreva a meta, conforme consta no projeto apresentado]
- Justificativa para o n\u00e3o cumprimento: [Explique porque a meta n\u00e3o foi cumprida]

3. PRODUTOS GERADOS		
3.1. A execução do projeto g	gerou algum produto?	Exemplos: vídeos, produção
musical, produção gráfica etc.		
() Sim () Não		
3.1.1. Quais produtos culturais fo	oram gerados?	
Você pode marcar mais de uma	opção. Informe tambén	n as quantidades.
() Artesanato	() Catálogo	() Documentário
() Espetáculo	() Filme	() Jogo
() Live (transmissão on-line)	() Livro	() Música
() Obras	() Produção musical	() Publicação
() Relatório de pesquisa	() Site	() Show musical
() Vídeo	() Outros	
3.1.2. Como os produtos desenv	olvidos ficaram disponí	veis para o público após o fim
do projeto?		
Exemplos: publicações impressa	as, vídeos no YouTube?	
3.2. Quais foram os resultados g	gerados pelo projeto?	
Detalhe os resultados gerados p	or cada atividade previs	sta no Projeto.
3.2.1. Pensando nos resultados	finais gerados pelo proj	jeto, você considera que ele
(Você pode marcar mais de uma	a opção).	
() Desenvolveu processos	de criação, de investiga	ação ou de pesquisa.
() Desenvolveu estudos,	pesquisas e análises s	obre o contexto de atuação.
() Colaborou para manter	as atividades culturais d	lo coletivo.
() Fortaleceu a identidade	cultural do coletivo.	
() Promoveu as práticas cult	turais do coletivo no esp	aço em que foi desenvolvido.
() Promoveu a formação em	linguagens, técnicas e	práticas artísticas e culturais.











() Ofereceu p	rogramações	s artísticas e cultu	ırais para a o	comunidade d	lo entorno.
() Atuou na preservação, na proteção e na salvaguarda de bens e manifestações					
culturais.					
4. PÚBLICO ALC	ANÇADO				
Informe a quantida	ade de pesso	oas beneficiadas	pelo projeto,	demonstre o	s mecanismos
utilizados para m	ensuração,	a exemplo de lis	stas de pres	senças. Em d	caso de baixa
frequência ou osc	ilação releva	inte informe as ju	stificativas.		
5. EQUIPE DO PE	ROJETO				
5.1. Quantas pess	soas fizeram	parte da equipe d	do projeto?		
Digite um número	exato (exen	nplo: 23).			
5.2. Houve mudar	nças na equi _l	oe ao longo da ex	cecução do p	rojeto?	
() Sim () N	lão				
5.3. Informe se en	itraram ou sa	aíram pessoas na	equipe dura	ante a execuç	ão do projeto.
5.4. Informe os profissionais que participaram da execução do projeto:					
Nome do	Função		Pessoa	Pessoa	Pessoa
profissional/em	no	CPF/CNPJ	negra?	indígena?	com
presa	projeto				deficiência?
Ex.: João Silva	Cineasta	123456789101	Sim/Não	Sim/Não	Sim/Não
6. LOCAIS DE RE	EALIZAÇÃO				
6. LOCAIS DE RE	-	essou a ação ou	o produto ci	ultural do proje	eto?
	o público ao	essou a ação ou 2. Virtual.			
6.1. De que modo	o público ao	2. Virtual.	() 3. Híbrido	(presencial e	e virtual).
6.1. De que modo ()1. Presencial.	o público ac () enha marcac	2. Virtual. lo os itens 2 ou	() 3. Híbrido 3 (virtual e l	o (presencial e níbrido), quais	e virtual).
6.1. De que modo()1. Presencial.6.2. Caso você te	o público ad () enha marcad das? Você p	2. Virtual. lo os itens 2 ou	() 3. Híbrido 3 (virtual e l de uma opç	o (presencial e níbrido), quais	e virtual).
6.1. De que modo()1. Presencial.6.2. Caso você te virtuais foram usa	o público ad () enha marcad das? Você p () Instag	2. Virtual. lo os itens 2 ou ode marcar mais	()3. Híbrido 3 (virtual e l de uma opç () F	o (presencial e níbrido), quai: ão. acebook	e virtual).

6.4. De que forma aconteceram as ações e atividades presenciais do projeto?

links dessas plataformas:











() 1. Fixas, sempre no mesmo local.	
() 2. Itinerantes, em diferentes locais.	
() 3. Principalmente em um local base, mas co	om ações também em outros locais.
6.5. Em que município o projeto aconteceu?	
6.6. Em que área do município o projeto foi rea	ilizado? Você pode marcar mais de uma
opção.	
() Zona urbana central.	() Zona urbana periférica.
() Zona rural.	() Área de vulnerabilidade social.
() Unidades habitacionais.	
() Comunidades quilombolas (terra titulada, e	m processo de titulação, com registro
na Fundação Palmares).	
() Território de povos e comunidades tradicio	nais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiro,
pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).	
() Outros:	<u>.</u>
6.7. Onde o projeto foi realizado?	
Você pode marcar mais de uma opção.	
() Equipamento cultural público municipal	() Praça.
() Equipamento cultural público estadual	() Rua.
() Espaço cultural independente	() Escola
() Parque	() Outros
_	

7. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Informe como o projeto foi divulgado. Ex.: Divulgado no Instagram

8. CONTRAPARTIDA

Descreva como a contrapartida foi executada, quando foi executada e onde foi executada.

9. TÓPICOS ADICIONAIS

Inclua aqui informações relevantes que não foram abordadas nos tópicos anteriores, se houver.

10. ANEXOS

Junte documentos que comprovem que você executou o projeto, tais como lista de presença, relatório fotográfico, vídeos, depoimentos, entre outros.





















ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPO OU COLETIVO

OBS.: Essa declaração deve ser preenchida somente por proponentes que sejam um grupo ou coletivo sem personalidade jurídica, ou seja, sem CNPJ.

grape ca coloure com perconanadae jai	raida, da doja, doi	
Grupo Artístico:		
Nome do representante integrante do G	rupo o Coletivo Ar	tístico:
Identidade:		
CPF:		
E-mail:		
Telefone:		
Os declarantes abaixo-assinados, intego OU COLETIVO], elegem a pessoa indica e representante neste edital, outorgar procedimentos exigidos nas etapas do comunicações, podendo assumir co pagamentos e dar quitação, renunciar referido edital. Os declarantes informam do item de participação previstas no edi	ada no campo "RE ndo-lhe poderes p edital, inclusive a empromissos, obi direitos e qualqu que não incorrem tal.	PRESENTANTE" como único para fazer cumprir todos os ssinatura de recibo, troca de rigações, transigir, receber per outro ato relacionado ao em quaisquer das vedações
Nome do integrante	CPF	Assinatura
Quatinuru/PA	de	de 2025











ANEXO VII DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

(Para agentes culturais concorrentes às cotas étnico-raciais – negros ou indígenas)

E	
	nº
	ARO para fins de participação no Edital (Nome ou número do edital) que sou
	(informar se é NEGRO OU
INDÍG	ENA).
Por se	r verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação
de de	claração falsa pode acarretar desclassificação do edital e aplicação de sançõe
crimin	ais.











ANEXO VIII

MODELO DE DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA

Eu,
portador(a) do RG nº expedido pelo(a)
inscrito(a) no CPF sob o nº, DECLARO para os devidos
fins de comprovação de residência, sob as penas do artigo 2º da Lei nº 7.115/1983, que
o Sr.(a),
portador(a) do RG nº, expedido pelo(a)e
inscrito(a) no CPF sob o nº, é residente e domiciliado na Rua
Estou ciente de que a falsidade da presente declaração pode implicar na sanção
penal prevista no art. 299 do Decreto-Lei nº 2.848/1940, conforme transcrição abaixo:
Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que nele deveria
constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser
escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato
juridicamente relevante.
Pena: reclusão de 1 (um) a 5 (cinco) anos e multa, se o documento é público e reclusão
de 1 (um) a 3 (três) anos, se o documento é particular.
E por ser a expressão da verdade, firmo o presente para efeitos legais.
Quatipuru/PA,dede 2025.
Nome do proprietário

Assinatura do proprietário

(ANEXAR JUNTO COMPROVANTE DE RESIDENCIA NO NOME DO DECLARANTE)



Responsável









ANEXO IX

AUTORIZAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS

•				
() Pai	() Mãe	() Tutor	() Parente:	
Eu, _				
				e RG nº
residente e	domiciliado ((a) no endereço)	
•		_	na qualidade de RE	ESPONSÁVEL, AUTORIZO
				a participar do
		ne Anexo I, iten		
Decla	aro também o	que a participaç	ão é de livre e espo	ontânea vontade do (a) meno
acima citado	o(a) e que as	ssumo toda e q	ualquer responsab	ilidade pelos riscos inerentes
à participaç	ão do referid	o menor neste	evento.	
Quatipuru/P	A,de	de 20	025.	
	do (a) Declar	anre		
(ANEXAR .I	UNTO RG D	O DECLARAN	TF)	